

As transformações dos costumes no Brasil

As transformações dos costumes no Brasil

A sociedade brasileira passou por diferentes usos e costumes até chegar aos dias de hoje. Recebemos influências dos indígenas, primeiros habitantes da terra e depois dos europeus e africanos, transformando o modo de viver no Brasil colonial, assim como aqui na Bahia, adequando novos hábitos trazidos por estes diversos povos.

No período colonial, ou seja, aquele que compreende desde a descoberta do Brasil até o início do século XIX, não havia energia elétrica e as casas não eram os principais locais de convívio da família e da sociedade.

Eram as ruas e as igrejas os principais locais para o trabalho, as reuniões e os encontros sociais, onde sempre os homens eram maioria, pois as mulheres permaneciam mais em suas casas.



Dessa forma, a iluminação era feita com velas de sebo, utilizando para tal os castiçais e os candelabros. É bom lembrar que as velas eram muito caras e as pessoas tinham que economizar, dormindo mais cedo para reaproveitar no dia seguinte.

Depois vieram outros produtos, como o óleo de mamona, o azeite e depois o gás. Com o avanço nas técnicas de iluminação, foi possível novas formas de convívio social na colônia, ou seja, as pessoas circulavam e se comunicavam mais.

A sociedade brasileira foi aos poucos mudando seus hábitos e as mulheres, antes restritas aos afazeres domésticos, passaram a ir às missas e frequentar lugares públicos, como o teatro e a ópera. Nesses momentos, surgiam o uso do leque e binóculo, este último usado por homens e mulheres. Outro objeto curioso é a Chatelaine, um objeto de uso feminino, usado para guardar agulhas, tesouras, dedal, etc, que auxiliavam nas suas atividades.



Nesta época, não havia saneamento básico nas ruas e existia um mau cheiro no ar, por conta disso, **as mulheres usavam os perfumadores, também chamados incensadores**, usando pedras de lavanda que queimadas no interior das casas perfumavam os ambientes internos e as roupas das senhoras.

A alta sociedade brasileira passou a adquirir outros hábitos culturais intensificados com as viagens à Europa, conhecendo o estilo de vida do europeu e o adaptando no Brasil, como os novos utensílios para o uso dos alimentos, como bules, cafeteiras, chocolateiras, **serviços de jantar**, entre outros. Desta forma, os lares, que antes eram muitos simples, com poucos móveis, ganham mais móveis para receber as pessoas.



O espaço doméstico foi adaptado para abrigar e receber os convidados nas cerimônias. Os grandes jantares passaram a fazer parte dos hábitos da elite, que seguiam os costumes alimentares dos europeus, como também, na maneira de servir as refeições. Este era o momento que o dono da casa podia abrir o espaço privado (casa) para receber seus convidados usando os mais variados objetos domésticos à moda europeia, como as salvas, bandejas, galheteiros, copos, paliteiros e os serviços de jantar.

Neste Brasil do século XIX era costume, os homens e mulheres assumirem papéis específicos na recepção dos convidados. Após estes banquetes as mulheres se dirigiam a sala de visita para conversar e os homens a outra sala para tomar licor, conversar sobre negócios e fumar, usando objetos típicos da época como as licoreiras, as charuteiras, tabaqueiras, etc. A importância desses objetos esta relacionada a esses novos hábitos, como também, as normas de comportamento e etiqueta. Muitos deles podem ser encontrados nas coleções do Museu Carlos Costa Pinto.

O estudo desses objetos antigos nos ajuda a entender as transformações dos gostos, costumes e forma de viver da sociedade no período colonial, imperial e república, adaptando a vida às necessidades de cada período. Isso nos faz entender a dinâmica cultural e social do século XIX, que muito contribuiu para a formação do perfil da sociedade brasileira e compreender a sua diversidade cultural na atualidade.

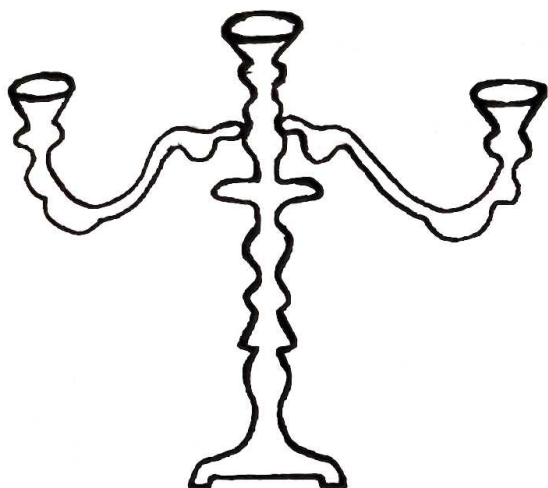
PARA COLORIR



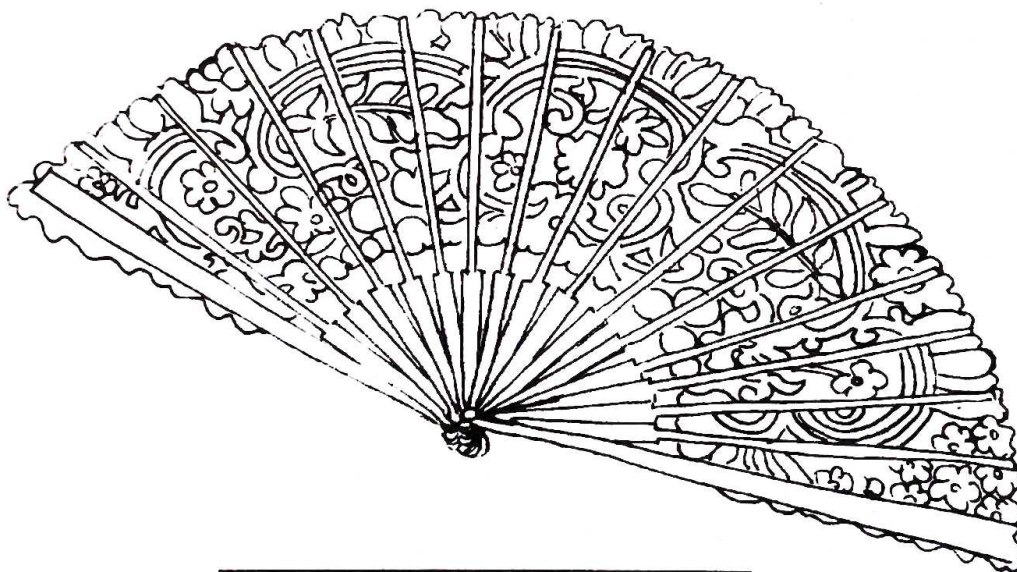
O Museu Carlos Costa Pinto foi inaugurado em 5 de novembro de 1969 após firmar convênio com o governo do Estado da Bahia, principalmente com o apoio do Dr. Luís Viana Filho, governador no período da abertura. Este convênio permanece até a atualidade. A coleção do Museu é formada por objetos de artes decorativas adquiridos pelo comerciante Carlos Costa Pinto, por isso o museu recebeu seu nome. São objetos dos séculos XVII ao XX de vários lugares do mundo e do Brasil, que retratam o estilo de vida da sociedade baiana colonial, Imperial e republicana. O acervo foi doado pela viúva Margarida de Carvalho Costa Pinto, que acompanhou pessoalmente as atividades para a abertura do museu nesta data.

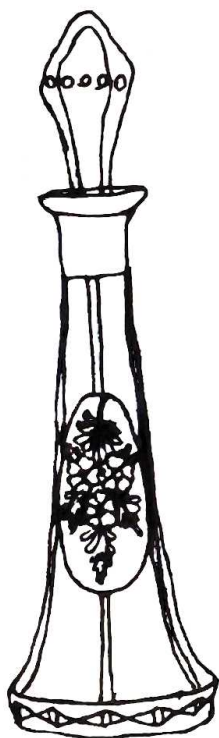
PARA COLORIR

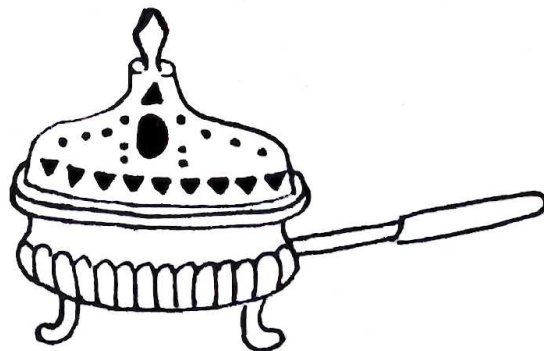
Descubra o nome e a
função dos objetos











CACA PALAVRAS

SOCIEDADE - COSTUME - FAMÍLIA - HÁBITOS - CONVIDADOS

CERIMÔNIAS - REFEIÇÕES - COMPORTAMENTO - COLONIAL

IMPERIAL - REPÚBLICA - DIVERSIDADE - BRASIL

R	F	A	I	O	C	R	A	I	V	I	P	T	J	U	N	O	K	L	A
O	E	S	F	L	E	P	F	S	O	C	I	R	Y	P	Q	W	E	I	O
E	L	S	R	I	R	Ç	A	M	E	C	O	S	W	B	R	A	S	I	L
R	T	I	A	T	I	O	M	I	L	T	J	G	O	T	A	M	R	D	I
V	R	C	O	M	M	E	R	P	O	R	T	W	S	R	E	C	P	U	B
Y	A	R	U	S	O	C	I	E	D	A	D	E	C	I	B	O	P	K	M
A	G	I	E	X	N	I	A	P	E	G	U	C	O	M	L	S	I	E	I
T	U	O	F	M	I	D	L	U	M	R	E	C	N	P	I	T	O	C	N
I	D	K	G	S	A	V	E	C	I	U	R	O	V	D	F	U	R	O	E
D	I	M	U	S	S	O	S	F	A	M	I	L	I	A	R	M	E	M	T
E	V	B	P	E	R	O	K	J	U	R	R	T	D	O	I	E	R	P	G
C	E	X	S	D	A	O	D	P	R	G	U	I	A	D	C	W	F	O	H
J	R	R	E	F	E	I	Ç	O	E	S	R	E	D	Y	O	I	T	R	O
H	S	T	R	O	L	O	A	P	O	R	O	E	O	H	L	O	W	T	L
G	I	E	F	L	U	B	H	A	B	I	T	O	S	J	O	P	S	A	I
P	D	S	U	A	Q	R	S	E	I	W	I	D	Y	O	N	Ç	Q	M	C
S	A	V	Y	V	W	A	J	O	U	I	P	A	T	P	I	K	Ç	E	V
W	D	R	T	A	E	W	G	P	Z	M	T	D	G	R	A	R	O	N	R
D	E	A	U	P	R	U	R	I	M	P	E	R	T	A	L	T	E	T	U
T	Y	B	A	H	M	N	W	H	P	O	U	T	H	Ç	O	E	S	O	S



Obra do artista francês Jean Baptiste Debret, Século XIX.

Você conhece esta obra? Fale sobre ela.

Pesquisa, Texto e Elaboração

Telma Carvalho

Programação Visual

Liege Galvão

Revisão de texto

Lícia Greco

Referências

ALGRANTI, Leila Mezon. Famílias e Vida Doméstica. In História da Vida Privada no Brasil: Cotidiano e vida Privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. P.83.

<http://culturaesquizofrenica.blogspot.com.br/2010/09/percepcao-e-representacao-estetica.html>. Acesso em 30/06/2014

http://www.refletindomoda.com.br/2010_10_01_archive.html. Acesso em 30/06/2014

<http://modahistorica.blogspot.com.br/2013/05/seculo-xix-parte-3-moda-na-belle-epoque.html>. Acesso em 30/06/2014

Fundação Museu Carlos Costa Pinto

Museu Carlos Costa Pinto - Setor Educativo: Cartilha: As transformações dos costumes no Brasil. Salvador, 2014.

Visite o Museu Carlos Costa Pinto

Av. Sete de Setembro, 2490 - Corredor da Vitória - Salvador - Bahia

Tel.: (71) 3336-6081 | e-mail: educativo@museucostapinto.com.br

Realização



50 ANOS DE
ARTE &
HISTÓRIA
1969-2019

Apoio institucional



Apoio financeiro



SECRETARIA DE CULTURA | SECRETARIA DA FAZENDA